

Após 17 anos de batalha, o mineiro Ricardo Teodoro encontra consagração internacional no cinema e se firma como um dos rostos mais queridos da novela das 21h, *Vale tudo*

POR PATRICK SELVATTI

No início, havia apenas a poeira vermelha do garimpo, os jogos de bola na rua estreita de uma cidade mineira com pouco mais de quatro mil habitantes e uma curiosidade que não cabia no lugar. Intérprete do malandro Olavo em *Vale tudo*, Ricardo Teodoro cresceu em São José da Safira como tantos meninos: correndo solto, ouvindo histórias de família e sonhando com horizontes que ainda não sabia nomear. Foi preciso atravessar estradas, mudar de cidade, depender da coragem da irmã que o levou a Curitiba, para que o caminho começasse a se desenhar. Mais tarde, já no Rio, a Casa das Artes de Laranjeiras (CAL) lhe deu método e disciplina, e uma aula de história da televisão acendeu a faísca que hoje se espalha em tapetes tão vermelhos quanto a poeira.

O menino do interior tornou-se ator, e o ator insistiu por 17 anos até que a consagração chegasse. Em 2024, Cannes lhe entregou o prêmio de Ator Revelação por *Baby*, longa de Marcelo Caetano em que viveu Ronaldo, um garoto de programa quarentão, personagem denso e contraditório, que lhe abriu outras portas de festivais internacionais e mais cinco glórias, como o título de Melhor Ator Coadjuvante no Prêmio Grande Otelo deste ano. “Demorou para eu começar a ter oportunidades no audiovisual, e agora quero realizar muito mais”, diz, sem esconder o entusiasmo.

Foi essa entrega que o levou à novela das 21h da TV Globo. O que na versão original era uma participação importante, porém curta, iniciada a partir do capítulo 60, transformou-se em uma presença que entrou em cena na primeira semana e cresceu capítulo a capítulo até se tornar peça-chave da trama. O fotógrafo — e, como ele mesmo se define, “produtor de filmes de afeto corporal” — Olavo, que poderia passar despercebido, tornou-se o malandro carismático que equilibra humor, charme e contradições. “A gente, como ator, sempre tem a expectativa de que o personagem possa crescer e se alinhar à trama. Mas não imaginava que o Olavo fosse ganhar essa dimensão”, confessa Ricardo.

Afeto popular

O romance inesperado entre Olavo e a “tia” Celina, vivida por Malu Galli, virou conversa de botiquim e trending topic em redes sociais. Haveria sinceridade no envolvimento desse malandro que vive de trambiques? Ricardo aposta que sim. “A beleza do

Malandragem,
elegância
e glória